



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA.

#### REQUERIMENTO<sup>º</sup> ,DE 2007 (Do Sr. Julio Semeghini )

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Educação e Cultura, com a finalidade de debater o tema da “informatização da Rede Escolar Pública e as suas consequências no aprendizado e na inclusão digital”.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Educação e Cultura, com a finalidade de debater sobre o tema da “informatização da Rede Escolar Pública e suas consequências no aprendizado e na inclusão digital”.

Solicito que sejam convidados para debater sobre o tema os seguintes especialistas no assunto:

- Jorge Werthein – Diretor Executivo da RITLA; doutor em educação e mestre em comunicação pela Universidade de Stanford (EUA); Bacharel em Sociologia pela Universidade da Califórnia – Berkeley (EUA);
- Julio Jacobo Waiselfisz – Sociólogo, Pesquisador da UNESCO;
- Carlos Eduardo Bielschowsky – Secretário da Educação à Distância do Ministério da Educação;
- Joe Carlo Viana Valle – Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia.

#### JUSTIFICAÇÃO

Recentemente a Rede de Informação Tecnológica Latino Americana (RITLA), em parceria com o Ministério da Educação e o Instituto Sangari, lançaram um estudo sobre a situação das novas tecnologias da informação no campo educacional de nosso país, sob o título “Lápis, Borracha e Teclado – Tecnologia da Informação na Educação – Brasil e América Latina”. Utilizando diversas fontes de análise, a maior parte delas, de caráter oficial, o estudo chega a conclusões preocupantes para o futuro de nossa educação e do país.

Tomando como ponto de partida a relevância que nosso país, assim como o mundo todo, está dando às modernas tecnologias da informação e da comunicação como fator crucial e estratégico para o desenvolvimento econômico social, o estudo evidencia a dimensão das diversas brechas (sociais, econômicas e regionais) que separam nosso país do mundo avançado e as que fraturam internamente o Brasil reforçando, em muitos casos, o panorama de exclusão social vigente.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mais sérias e preocupantes ainda são as evidências que o estudo arrola, indicando claramente que as políticas públicas desenvolvidas tanto no campo educacional (informatização escolar) quanto social (centros gratuitos de inclusão digital), não só não diminuem a exclusão digital das camadas da população menos favorecidas, mas também concorrem para aumentar a exclusão digital.

O assunto tem gerado opiniões controversas e, finalmente, há um trabalho produzido com a finalidade de esclarecer pontos obscuros dessa discussão.

Os estudos são de autoria do Sociólogo Julio Jacobo, e sua realização é uma iniciativa da RITLA.

Nesse contexto, portanto, considero imprescindível realizar essa audiência em conjunto com a Comissão de Educação e Cultura, para buscar alternativas para a implementação de políticas de inclusão digital, razão por que peço o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão,            de            de 2007

**JULIO SEMEGHINI**  
Deputado Federal PSDB/SP